

Produção de pepino para conserva no Vale do São Francisco.

Geraldo M. de Resende; Nivaldo Duarte Costa; José Egidio Flori

Embrapa Semi-Árido, C. Postal 23, 56300-970 Petrolina-PE. E-mail: gmilanez@ufla.br

RESUMO

Com o objetivo de identificar cultivares mais produtivas de pepino para conserva, instalou-se um experimento no período de setembro/novembro de 1996, no Campo Experimental de Bebedouro/Petrolina (PE). O delineamento experimental usado foi blocos ao acaso, com 22 cultivares (Flurry, Francipak, Nautillus, Primepak, Navigator, Vlasstar, Valpik, Valsset, Calypso, Eureka, Panorama, Imperial, Prêmio, Supremo, HE-671, HE-713, HE-601, HE-657, Premier, Pioneiro, Ginga AG-77 e Wisconsin SMR 18) e três repetições. As parcelas constaram de quatro linhas de 3 m no espaçamento de 1,00 x 0,30 m. As cultivares Supremo (39,78 t/ha), Valsset (39,72 t/ha), Ginga AG-77 (39,58 t/ha), Valpik (39,21 t/ha), Calypso (37,89 t/ha), Francipak (37,87 t/ha), Navigator (37,59 t/ha), Primepak (36,95 t/ha), Imperial (36,77 t/ha), Panorama (35,99 t/ha) e Eureka (35,13 t/ha) apresentaram as produtividades mais elevadas. O peso médio de frutos entre as cultivares variou entre 39,77 a 47,07 g/fruto. Em termos de número de frutos por planta, as cultivares Valsset (13,90 frutos), Ginga AG-77 (13,83), Primepak (13,58), Panorama (13,55), Supremo (13,54), Calypso (13,01), Valpik (12,83), Francipak (12,59) e Navigator (12,16) apresentaram os melhores resultados.

Palavras-chave: *Cucumis sativus*, rendimento, número de frutos/planta, classificação.

ABSTRACT

Yield of pickling cucumber in the São Francisco Valley.

The experiment was carried out at the Experimental Field of Bebedouro, Petrolina, Brazil, from September to November, 1996. The purpose of this study was to identify the highest yielding pickling cucumber cultivars. The experiment was laid out in a complete randomized block design, with twenty-two cultivars (Flurry, Francipak, Nautillus, Primepak, Navigator, Vlasstar, Valpik, Valsset, Calypso, Eureka, Panorama, Imperial, Prêmio, Supremo, HE-671, HE-713, HE-601, HE-657, Premier, Pioneiro, Ginga AG-77 e Wisconsin SMR 18) as treatments, and three replications. Experimental plots consisted of four 3 m rows, with spaces of 1.00 x 0.30 m. Cultivars Supremo (39.78 t/ha), Valsset (39.72 t/ha), Ginga AG-77 (39.58 t/ha), Valpik (39.21 t/ha), Calypso (37.89 t/ha), Francipak (37.87 t/ha), Navigator (37.59 t/ha), Primepak (36.95 t/ha), Imperial (36.77 t/ha), Panorama (35.99 t/ha) and Eureka (35.13 t/ha) showed the highest yields. The fruit average weight varied from 39,77 a 47,07 g/fruit among the cultivars. Considering the number of fruits per plant, cultivars Valsset (13.90 fruits), Ginga AG-77 (13.83), Primepak (13.58), Panorama (13.55), Supremo (13.54), Calypso (13.01), Valpik (12.83), Francipak (12.59) and Navigator (12.16) showed the best performance.

Keywords: *Cucumis sativus*, yield, fruit average weight, fruit number/plant, grading.

No Brasil, o pepino é uma hortaliça muito popular, destacando-se o estado de Santa Catarina como maior produtor nacional de pepino para conserva, com rendimento médio de 10 t/ha,

onde o pepino é o principal produto processado (Silva *et al.*, 1992). Usando duas cultivares (Score e Ginga AG-77), em plantios de setembro (maiores rendimentos), Silva *et al.* (1992), observaram uma produtividade média dessas cultivares de 23,8 t/ha de frutos comerciais (6 a 12cm de comprimento) com 357 g/planta, peso médio do fruto de 33,0 g e 10,8 frutos/planta, na densidade de 66.666 plantas/ha em plantio rasteiro. Resende (1999), encontrou produtividades variando de 13,91 a 29,72 t/ha, destacando-se as cultivares Indaial, Score, Colônia e Ginga AG-77 com produtividades acima de 25,0 t/ha, sendo que o peso médio de fruto e número de frutos por planta variou entre 49,17 a 67,35 g/fruto e 3,18 a 7,72 frutos por planta, respectivamente. Com relação à percentagem de frutos não comerciais o autor observou que o pior desempenho foi apresentado pelas cultivares Levina, Tamor, Ginga AG-77 e Primepak com valores superiores a 30%.

O presente trabalho objetivou indicar as cultivares de pepino para conserva mais produtivas e com melhor qualidade de frutos para as condições do Vale do São Francisco, como mais uma alternativa agroindustrial para a região.

MATERIAL E MÉTODOS

O experimento foi conduzido no Campo Experimental de Bebedouro/Petrolina, PE. O delineamento experimental utilizado foi de blocos ao acaso, com 22 cultivares (Flurry, Francipak, Nautilus, Primepak, Navigator Vlasstar, Valpik, Valsset, Calypso, Eureka, Panorama, Imperial, Prêmio, Supremo, HE-671, HE-713, HE-601, HE-657, Premier, Pioneiro, Ginga AG-77 e Wisconsin SMR 18) e três repetições. As parcelas constaram de quatro linhas de 3,0 m, espaçadas de 1,0 x 0,30 m, com duas plantas por cova, sendo que as linhas centrais constituíram a área útil. A adubação foi de 150 kg/ha de sulfato de amônio, 220 kg/ha de superfosfato simples e 65 kg/ha de cloreto de potássio, sendo realizadas duas coberturas com 150 kg/ha de sulfato de amônio, fazendo-se a primeira após o desbaste e a segunda 15 dias após a primeira.

O plantio foi feito em 13/09/1996, irrigando-se duas vezes por semana, sendo a cultura conduzida sob o sistema rasteiro e os demais tratamentos culturais os comuns à cultura. As colheitas foram realizadas três vezes por semana, por um período de 38 dias, iniciadas 36 dias após o plantio. Avaliou-se a produtividade (t/ha), peso médio de frutos (g), número de frutos por planta, classificação de frutos comerciais (Tipo 1: frutos com 6 a 9 cm de comprimento e Tipo 2: frutos com 9 a 12 cm de comprimento). Os dados foram submetidos à análise de variância, sendo as médias comparadas pelo teste de Duncan ao nível de 5% de probabilidade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Verificou-se que a produtividade (Tabela 1) mais alta foi apresentada pela cultivar Supremo (39,78 t/ha), que não diferiu do resultado observado para as cultivares Valsset (39,72 t/ha), Ginga AG-77 (39,58 t/ha), Valpik (39,21 t/ha), Calypso (37,89 t/ha), Francipak (37,87 t/ha), Navigator (37,59 t/ha), Primepak (36,95 t/ha), Imperial (36,77 t/ha), Panorama (35,99 t/ha) e Eureka (35,13 t/ha). A cultivar Wisconsin SMR 18 foi a que apresentou a produtividade mais baixa (21,29 t/ha). Estes resultados foram superiores ao rendimento médio de Santa Catarina, entre 10 e 12 t/ha (EMPASC, 1988). Para peso médio de frutos, observou-se uma variação de 39,77 a 47,07 g/fruto, sobressaindo-se a cultivar Premier com maior peso (47,07 g/fruto). Resende (1999) encontrou resultados variando de 49,17 a 67,35 g/fruto. No que se refere ao número de frutos por planta, constatou-se que as cultivares Valsset (13,90 frutos), Ginga AG-77 (13,83),

Primepak (13,58), Panorama (13,55), Supremo (13,54), Calypso (13,01), Valpik (12,83), Francipak (12,59) e Navigator (12,16) apresentaram os melhores desempenhos (Tabela 1), não diferindo significativamente entre si.

Quanto à classificação dos frutos (dados não apresentados), verificou-se uma maior proporção de frutos Tipo 1, de maior cotação no mercado, para as cultivares Supremo (83,13%), HE-657 (82,23%), Flurry (81,55%), Ginga AG-77 (81,31%), e Eureka (81,24%) que se sobressaíram estatisticamente em relação às demais.

O bom desempenho apresentado pelas cultivares Valsset, Ginga AG-77, Valpik, Calypso, Francipak, Navigator, Primepak, Imperial, Panorama e Eureka nas diferentes características analisadas, as viabiliza como uma nova alternativa agroindustrial de cultivo de pepino para processamento para as condições do Vale do São Francisco.

Tabela 1. Produtividade, peso médio de frutos e número de frutos por planta de cultivares de pepino para conserva. Petrolina-PE, Embrapa Semi-Árido, 1996*.

| Cultivares | Produtividade (t/ha) | Peso Médio de Frutos (g) | Número de Frutos/Planta |
|-------------------|---------------------------------|-------------------------------------|------------------------------------|
| Supremo | 39,78 a | 44,08 abcd | 13,54 ab |
| Valsset | 39,72 a | 42,90 cdef | 13,90 a |
| Ginga A-677 | 39,58 a | 43,28 bcdef | 13,83 ab |
| Valpik | 39,21 a | 45,88 abc | 12,83 abcd |
| Francipak | 37,87 ab | 45,65 abc | 12,59 abcde |
| Calypso | 37,89 ab | 43,75 abcde | 13,01 abc |
| Navigator | 37,59 ab | 46,53 abc | 12,16 abcdef |
| Primepak | 36,95 abc | 40,73 def | 13,58 ab |
| Imperial | 36,77 abc | 46,07 abc | 11,99 bcdefg |
| Panorama | 35,99 abcd | 39,77 f | 13,55 ab |
| Eureka | 35,13 abcde | 43,80 abcde | 11,55 cdefg |
| Premier | 34,17 bcde | 47,07 a | 10,89 efgh |
| HE-671 | 33,75 bcde | 45,74 abc | 11,06 defgh |
| Prêmio | 33,70 bcde | 45,40 abc | 11,17 cdefgh |
| Nautillus | 32,42 cdef | 46,02 abc | 10,93 defgh |
| Pioneiro | 31,34 defg | 46,43 abc | 10,11 gh |
| Vlasstar | 30,97 efg | 43,21 bcdef | 10,68 fgh |
| HE-601 | 30,86 efg | 43,58 abcde | 10,63 fgh |
| HE-713 | 28,55 fg | 40,82 def | 10,51 fgh |
| HE-657 | 27,21 g | 42,89 cdef | 9,52 h |
| Flurry | 27,09 g | 40,30 ef | 10,13 gh |
| Wisconsin SMR 18 | 21,29 h | 46,67 f | 6,86 i |
| C.V. (%) | 7,52 | 4,18 | 8,34 |

*Médias seguidas de mesma letra nas colunas não diferem estatisticamente entre si a 5% de probabilidade pelo teste de Duncan.

LITERATURA CITADA

- EMPASC. *Normas técnicas da cultura do pepino para conserva: região do Vale do Itajaí e Litoral Norte Catarinense*. Florianópolis: EMPASC, 1988. 18 p. (Sistemas de Produção II).
- RESENDE, G.M. Produção de pepino para conserva na região Norte de Minas Gerais. *Horticultura Brasileira*, Brasília, v. 17, n. 1, p. 57-60, 1999.
- SILVA, A.C.F.; AGOSTINI, I.; MULLER, J.J.V.; VIZZOTO, V.J. Efeito de densidades populacionais sobre a produtividade de pepino para conserva. *Horticultura Brasileira*, Brasília, v. 10, n. 1, p. 28-29, 1992.